

## **REUMATOLOGIA-UNIFESP**

### **PARTICIPANTES**

Ana Maria Canzonieri  
Daniel Feldman  
Maria Anita Viviani Martins

**INSTITUIÇÃO CERTIFICADORA:** UNIFESP

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** anna05@acompe.com.br

**DATA DE FUNDAÇÃO:** jun/2007

**HISTÓRICO DO GRUPO de PESQUISA:** elaboração da dissertação do mestrado em Ciências

**PROGRAMA DE PESQUISA :** estudo dos residentes médicos

**LINHA DE PESQUISA:** Fenomenologia

**OBJETIVO DO GRUPO DE PESQUISA:** Compreender o atendimento do médico ao paciente com dor crônica

**PROJETOS DE ESTUDOS E PESQUISA:**  
A COMPREENSÃO DO RESIDENTE MÉDICO, EM REUMATOLOGIA, NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM FIBROMIÁLGICOS

Este estudo busca a compreensão do residente médico, em reumatologia, no atendimento ao paciente com fibromialgia. Síndrome de difícil diagnóstico devido à sintomatologia e à falta de recursos laboratoriais que comprovem o quadro, sendo a dor o fator mais importante, coexistindo com alterações emocionais. A partir das observações realizadas no ambulatório da UNIFESP e do atendimento em grupo aos pacientes, surge o interesse em conhecer como o residente compreende o atendimento ao paciente com fibromialgia. Chega-se a seguinte interrogação: - O que é isto para você atender ao fibromiálgico? Admite-se que com isto, que o residente fará uma pausa em seu pensamento e se remeterá à significação interna do que é para ele atender e sua resposta expressaria seus sentimentos e posicionamentos. Este estudo se embasou na modalidade de pesquisa qualitativa e na fenomenologia hermenêutica, que se estabeleceu por meio de coleta de informações individual e gravada, dos residentes que discorreram de forma oral e espontânea, sobre o tema da interrogação. São feitas análises daquilo que é percebido e manifestado pela linguagem do residente, o que é importante e faz sentido para ele. O estudo foi realizado em três hospitais escola, da rede pública, com todos os residentes do segundo ano. Os dados significativos para a compreensão foram: (1) O atendimento entedia, causa frustração, traz sentimento de impotência, gera indignação. (2) O paciente fibromiálgico sofre preconceito em virtude das idiossincrasias, dos componentes sociais e a não adesão ao tratamento. (3) O médico necessita de preparo emocional para atender o paciente com fibromialgia, são requisitos necessários: saber ouvir, ter paciência, solidariedade, compaixão, compreensão da relação paciente-doença, pois o paciente possui, além do adoecimento físico, uma carência emocional. (4) O diagnóstico é marcado pela falta de comprovação laboratorial, pela subjetividade da anamnese, por múltiplos fatores que dificultam o atendimento e a compreensão do tratamento por parte do paciente. (5) O médico necessita do apoio da psicologia para auxiliá-lo na orientação, na explicação e na mudança de atitude do paciente em relação à doença. É um tratamento que requer uma equipe multidisciplinar devido à complexidade de fatores presentes.

### **BIBLIOGRAFIA:**

BARBOSA, S. B. M. O jogo como recurso psicopedagógico na sala de aula. Monografia

## **I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos**

de Especialização em Psicopedagogia. São Paulo: PUC-SP, 2002.

BOSI, M. L. M. & MERCADO, F. J org. Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis: Vozes, 2004.

FEIJOO, A. M. L.C. A escuta e a fala em psicoterapia. São Paulo: Vetor, 2000.

Feuerwerker, Laura. Além do discurso de mudança na educação médica: processo e resultados. São Paulo: Hucitec, 2002.

GADAMER, H.G. Verdade e Método I. Trad Meurer Flavio Paulo. 6<sup>a</sup>. ed., São Paulo: Vozes, 2004a.

GADAMER, H. G.. Verdade e Método II. Trad Giachini Enio Paulo. 2<sup>a</sup>. ed., São Paulo: Vozes, 2004b.

IWAMAMOTO, H.S. Lacaz, ciência e humanismo na casa de Arnaldo. São Paulo: Lemos, 2003.

LAMPERT, J. B. Tendências de Mudanças na formação médica no Brasil: Tipologia das Escolas. São Paulo: Hucitec, 2002.

LAURENTI, R, B, Psicopedagogia: um modelo fenomenológico. 1<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Vetor, 2004.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

RICOEUR, PAUL. O conflito das interpretações. Ensaio de Hermenêutica. Porto: Rés, 1988 a.  
Ricoeur, Paul. Do texto à ação. Ensaio de Hermenêutica II. Porto: Rés, 1988 b.

TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2003.

**QUESTÕES DA PESQUISA QUALITATIVA HOJE:** A área da saúde tem pouca expressão com trabalho e com metodologia qualitativa devido ao julgamento que sofre em termos de desqualificação.

Ana Maria Canzonieri e Participantes